



Banco de Portugal

EUROSISTEMA

TARGET2-Securities (T2S) – NOTA SOBRE A REUNIÃO DO NUG PORTUGUÊS

Local: Banco de Portugal (Sala 0.2.3)

Data: 6 de Maio de 2011 pelas 10h30 horas

Instituições presentes:

Participantes:

Banco de Portugal:

Departamento de Sistemas de Pagamentos (DPG)

António Garcia

Departamento de Sistemas de Pagamentos (DPG)

Nazaré Correia

Departamento de Sistemas de Pagamentos (DPG)

Fernando Chau

Departamento de Sistemas de Pagamentos (DPG)

Anabela Mendes

Departamento de Mercados e Gestão de Reservas (DMR) – SITEME

Jorge Mourato

Comissão dos Mercados de Valores Mobiliários (CMVM)

Paula Redondo Pereira

INTERBOLSA

Marta Calado

Rui de Matos

CGD

João Paulo Libório

Ricardo Ribeiro

Banco Santander Totta/Santander Negócios

Paulo Bruno

Banco Espírito Santo

António Coutinho

Banco Português de Investimento

Carlos Ferreira Machado

BNP Paribas

Alexandre Canadas

Citibank International PLC, Sucursal em Portugal

Giselle Tolo

Deutsche Bank AG

Pedro Campos

LCH.Clearent SA

Ana Paula Carreira

Instituições ausentes:

Banco Comercial Português

APB - Associação Portuguesa de Bancos



Banco de Portugal

EUROSISTEMA

1. Ponto de situação do projecto: apresentação - Banco de Portugal

- **Desenvolvimentos recentes;**
- **Consulta pública das UDFS v1.0;**
- **O regime do IVA sobre os serviços do T2S;**
- **Concurso europeu para o fornecimento de serviços de conectividade completa (*value-added*) à plataforma T2S**
- **Informação sobre o *gap analysis* dos T2S standards for Corporate actions on flow.**

O T2S Programme Board (PB) aprovou e submeteu, no dia 23 de Março passado, para consulta pública até 27 de Maio, a versão 1.0 das *User Detailed Functional Specifications* (UDFS), cumprindo assim um marco do Programa. Após Maio será feita nova consulta e deverão ser publicadas as restantes mensagens do T2S para serem incorporadas na versão 1.1, a ser finalizada em Outubro/Novembro próximo (versão 1.2). A Interbolsa promoverá na próxima reunião do T2S *Interbolsa Portuguese Market Forum* (PMF), entre outros aspectos, discussão sobre a adaptação a efectuar, de acordo com as necessidades do mercado. Foi, pois, recomendada a leitura e eventual *feedback* relativo ao documento.

Na última reunião do NUG-PT (Janeiro), os membros pediram ao BdP para desenvolver esforços no sentido de clarificar a questão do regime do IVA sobre os serviços T2S, nomeadamente, pelo facto de que a não existência de um “*level playing field*” poderá ter efeitos gravosos em termos de competitividade do mercado nacional. O Departamento de Sistemas de Pagamentos do Banco de Portugal preparou uma Nota Informativa interna sobre esta questão, estando o tema em apreciação pelos serviços jurídicos do Banco. A posição do BdP deverá ser coordenada com a da CMVM, e, posteriormente, o Parecer será transmitido às entidades responsáveis. Dada que a questão do IVA é um assunto da competência das autoridades nacionais, o procedimento em curso parece ser o mais eficiente para a clarificação e eventual solução da questão em causa. A articulação desta questão ao nível do Eurosistema será feita pelo Comité LEGCO. Por outro lado, as autoridades fiscais dos 4 BC confirmaram a não aplicabilidade de IVA aos serviços prestados pelos 4BCNs ao Eurosistema por estarem “out of the scope of the VAT regime”.



Banco de Portugal

EUROSISTEMA

O concurso europeu para a concessão de duas licenças de *Network Service Providers* (NSPs) deverá iniciar brevemente, sendo conduzido pelo Banca d'Italia. Posteriormente, iniciar-se-á novo concurso para a selecção de 1 NSP para linhas dedicadas (alto débito). As CSDs não tiveram acesso ao caderno de encargos, existindo, portanto, dúvidas sobre a amplitude dos preços dos serviços dos NSP para os diferentes mercados, prejudicando eventualmente o “level-playing field”; o custo da utilização dos serviços do T2S no mercado nacional poderá ser também afectado. Por outro lado, o relativo atraso deste concurso introduz dificuldade adicional para as CSDs na decisão relativa ao Framework Agreement.

No âmbito do *Market Implementation Group*, o BCE enviou o “gap analysis” dos standards sobre *Corporate actions on flow*, nomeadamente dos *market claims*, propostos pelo CASG (*Corporate Actions Sub Group*) – um exercício com fim previsto para 16 de Setembro próximo. A harmonização dos mercados é muito importante para o bom funcionamento do T2S, mas deverá ter em conta as necessidades do mercado nacional. A Interbolsa e o SITEME deverão contactar os bancos para a preparação das respostas do referido “gap analysis” e manterão o NUG-PT informado sobre esta questão. A Interbolsa irá promover, brevemente, uma reunião do MIG português sobre este “gap analysis”.

2. Framework Agreement: apresentação - Interbolsa

Os representantes da Interbolsa referiram os esforços desenvolvidos no passado recente, registando, no entanto, poucos progressos nas negociações. Existem ainda muitas questões em aberto (cerca de 98). As principais questões/dossiers ainda não resolvidas são: *Directly connected parties*; *Connectivity – NSP*; *Liability* e respectivos limites (compensação em casos de negligência, lucros ou rendimentos perdidos); indemnização por atraso no *go-live* ou na migração das CSD para o T2S; *Information management*; *Programme planning*; *Exit management*. Existe ainda muito trabalho para concluir o FA.



Banco de Portugal

EUROSISTEMA

O dossier sobre *Termination clauses* ficou fechado. 2 dos 14 *Schedules* foram fechados. Está em discussão, ainda, a duração do contrato e a regra para alterações do FA (unanimidade ou dupla maioria). Foi acordado também que “settlement finality” ocorrerá no T2S, sendo necessários ajustamentos nos regulamentos das CSD participantes.

3. Actividades do CSD *Contact Group* (CCG): apresentação - Interbolsa

As actividades desenvolvidas pelo CCG foram apresentadas no ponto 2 dedicado ao processo negocial do FA.

4. Actividades do PMSG: apresentação – Interbolsa e Banco de Portugal

As actividades do PMSG estão terminadas nesta fase. Dada a probabilidade de prolongamento das negociações no CCG, o PMSG poderá ser chamado para concluir dossiers ainda não fechados.

5. Outros assuntos

O DPG fez uma visita de estudo ao Banco de Espanha em Abril passado, dedicado ao T2S e à experiência do BdE na questão da auto-colateralização e sobre a questão do IVA.

Alguns participantes referiram ainda a questão do “reshaping” dos sistemas existentes, uma questão abordada em alguns fóruns europeus. Do ponto de vista do Eurosistema, o potencial de ganho social será tanto maior quanto mais célere e extensiva for a adaptação dos sistemas existentes – que são muito caros, quer em termos de manutenção, quer operacionais – no quadro da operacionalização do T2S. Uma outra questão referida pelos participantes foi o âmbito dos serviços da Interbolsa no pós-T2S (mercado nacional vs mercados internacionais - global custodian). A Interbolsa irá promover uma reflexão sobre estas questões com os participantes no T2S *Interbolsa Portuguese Market Forum*.



Banco de Portugal

EUROSISTEMA

Relativamente às datas de migração da Interbolsa e do SITEME, os respectivos representantes informaram o NUG-PT de que ainda não foi tomada nenhuma decisão sobre este assunto. Os participantes mencionaram a importância dos mercados Euronext fazerem, em conjunto, a migração para o T2S, minimizando os riscos da migração.

A próxima reunião do NUG-PT foi provisoriamente agendada para 15 de Julho de 2011, pelas 10h30m.